



Estamos Aqui !!!

Março 99

Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" ★ N.º 015

O ABORTO À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

Mais do que criticar, julgar e condenar, é preciso auxiliar quem já o praticou

Gostaríamos de ressaltar, desde o início, que nosso objetivo, ao abordarmos este delicado assunto, não é, de maneira alguma, condenar ou julgar qualquer pessoa que já apoiou ou realizou um aborto, mas sim, procurar mostrar, à luz de nossa doutrina, porque não devemos participar desta prática infeliz.

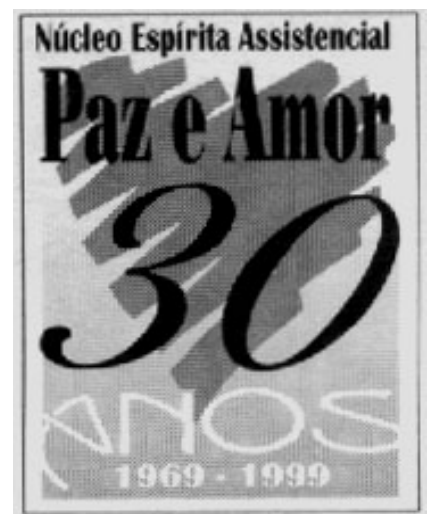
Além dos prejuízos emocionais e espirituais, o aborto também traz

sérios danos ao corpo da mulher, como insuficiência do colo uterino, infecção e obstrução das trompas, possível lesão no intestino e na bexiga, grandes hemorragias, graves complicações em uma próxima gravidez, esterilidade e muitas vezes pode levar até à morte.

Com muita tristeza temos observado grandes movimentos em nosso país pedindo a legalização dessa prática.

Cabe a nós, tentar mostrar a todos que, desde o momento da fecundação já existe um espírito ansioso por mais uma oportunidade, pronto para iniciar uma nova vida... Mas sempre com muito amor, respeito, carinho e compreensão. **Pág. 3**

Núcleo ganha selo comemorativo de seus 30 anos



Aguardem matéria em abril sobre a criação do selo "30 anos" e mais...

A felicidade está além dos bens materiais Pág. 4



Agenda	4
Aniversários do Mês	3
Atividades da Casa	2
Conduta Espírita (André Luiz)	4
Histórias do Dr. Karl	2
Mensagem	4

ERRATA

No informativo de fevereiro, onde se lê:
• Laura Weber, leia-se Laura Stievano
• Marta Hueler, leia-se Marta Weber.

D. ILSE FALA DOS 30 ANOS DO NÚCLEO PAZ E AMOR

Entrevistamos no último mês, nos esta querida amiga Ilse Bassi, uma das mais antigas tarefeiras de nosso Núcleo.

D. Ilse nasceu em berço espírita mas, apesar disso, não aceitava a doutrina. Menina ainda, freqüentava a Igreja Católica da Paz na baixada do Glicério onde tocava órgão e fazia parte do coral.

Casou-se e, um dia, ao visitar uma amiga, D. Ilse viu, na parede da

casa, um quadro enorme com a foto de um senhor muito elegante. Percebeu que se tratava de uma vidência, pois, na verdade, não existia quadro algum naquele lugar e que aquele senhor que vira no quadro tratava-se do pai desencarnado de sua amiga.

Daí em diante, começou a ter outras visões que a levaram a procurar a Federação Espírita e iniciar o seu trabalho em nossa Casa de Paz e Amor. **Pág. 2**

O início da Assistência Social em nosso Núcleo

Após fazer vários cursos na Federação e de ter trabalhado na Casa por vários anos, Dona Ilse começou a ser convidada pela Dona Conceição, sua vizinha, para que fizesse parte do grupo de Evangelho em sua casa, juntamente com o Sr. Oscar, Dr. Adriano, Dona Laura e outros irmãos que lá se reuniam. Resolveu aceitar o convite: gostou e nunca mais se ausentou, fazendo, até hoje, parte do grupo de tarefeiros do Núcleo.

Pedimos à nossa querida amiga que nos contasse algumas passagens interessantes dos primeiros anos do "Paz e Amor".

Com muita alegria e emoção, lembrou o primeiro Bazar do Núcleo, organizado por Terezinha e Romualdo, tarefeiros da época. Dona Ilse nos contou que esses dois irmãos começaram a angariar prendas com amigos e parentes e, rapidamente, conseguiram a colaboração de muitas outras pessoas, iniciando, assim, essa nova e importante atividade da Casa.

Já havia a parte espiritual atuando, o primeiro bazar realizado e foi nascendo a idéia de se criar uma oficina de costura. O espaço onde se reuniam era muito restrito e, para solucionar esse problema, Dona Ilse cedeu um cômodo de sua casa, ocupado anteriormente por seu pai, que era músico e maestro. Desde então, todos os trabalhos da oficina de costura foram lá realizados, tendo à frente deste trabalho Cecília Camanho Rios e Joana Camanho Mastroléo, seguidas por Norma Gonçalves Pereira e tantas outras tarefeiras dedicadas que muito contribuíram para o crescimento do Núcleo.

Dona Ilse lembrou a inauguração da oficina em sua casa e da alegria que sentia toda a semana, quando as amigas queridas chegavam. O Núcleo não possuía recurso algum e, então, o Sr. Raphael Rios, ajudado por vários amigos, empenhou-se

na arrecadação de fundos para o crescimento da Casa. Juntos promoviam rifas, bingos, jantares (muitas vezes nos próprios lares) e, pouco a pouco, começaram a assistir famílias carentes em Ribeirão Pires (SP).

O grupo da oficina de costura trabalhava bastante confeccionando pijamas e enxovais para bebê. Os bazares realizados tinham a finalidade de arrecadar fundos para a compra de flanelas e tecidos em geral.

Em abril de 1987, já na rua Basílio da Cunha a nossa irmã foi eleita Diretora da Assistência Social. Dona Ilse fez questão de lembrar da amiga Miriam Calil, Diretora de Promoções e encarregada da oficina de costura, juntamente com a Joanelinha.

Com 72 anos de idade, Dona Ilse nos dá lições de otimismo, de fé e de perseverança. Faz questão de di-

zer que o maior presente que recebeu de Deus foi a aceitação desta Doutrina consoladora, pois é a alavanca para o nosso crescimento, o bálsamo para nossas dores e o esclarecimento para as nossas dúvidas.

Suzana A. da C. Ferreira
Sonia Ferraz Ferreira

ATIVIDADES DA CASA

2.ª feira - Curso de Orientação Maternal (14:00) Cursos Doutrinários e Desobsessão (19:30); **3.ª feira** - Entrevista e Orientação (19:00); **4.ª feira** - Assistência Espiritual (14:00 e 19:30); **5.ª feira** - Assistência Espiritual (19:30); **6.ª feira**; Evangelho (19:30); **Sábado** - Evangelização Infantil e Assistência Espiritual (9:30)

ENSINAMENTOS DO DR. KARL (4)

Voltando a consultar o nosso caderno de anotações, vamos prosseguindo no propósito de estender a todos os freqüentadores as lições de caridade, amor e sabedoria que se registram no ambiente de tratamento onde atua o nosso mui estimado Dr. Karl:

A propósito de uma mãe preocupada com os sintomas que a filha (que havia sofrido longa e dolorosa enfermidade e ainda sob cuidados médicos na convalescença) estava apresentando:

Dr. Karl lhe disse: *Uma coisa é atenção e outra é preocupação. Atenção é perceber um sintoma e dele cuidar. Preocupação é saber do sintoma e, ao buscar cuidar, adicionar ao cuidado a sobrecarga da preocupação, isto é, atender com temor pelo futuro, com ansiedade. Vamos atender e cuidar, deixando de lado a inquietação pelo porvir, que a Deus*

pertence. Não disse Jesus: "Não andeis inquietos pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã a si mesmo trará seu cuidado e que ao dia basta a sua aflição?"

Dr. Karl lembra que "os passes e tratamentos espirituais, por força de comando que o espírito exerce sobre a matéria, promovem a desmaterialização de substâncias nocivas ao corpo humano, desde que os imperativos da lei do carma o permitam".

Dr. Karl nos diz que "constância e perseverança são as virtudes que constroem o futuro; sem elas não há futuro". Isto nos fez lembrar aquele desabafo conhecido "nada dá certo na minha vida". E a verdade é que na maioria das vezes as coisas não dão certo porque nós não fazemos as coisas certas.

Episódios anotados por Raphael Rios

Aborto: como abordar este polêmico assunto

ALEXANDRE FERREIRA

Nos dias atuais, muito temos ouvido falar sobre este polêmico assunto, envolvendo movimentos pró e contra o aborto. Sabemos que a doutrina espírita é totalmente contrária a qualquer forma desta medida, excetuando-se, apenas, os casos onde a mãe corre algum risco de vida (ver Livro dos Espíritos, Cap. VII, Pergunta n.º 359).

É óbvio que, a partir do momento em que acreditamos na reencarnação e sabemos que milhares de entidades aguardam ansiosamente por mais uma oportunidade para resgatar suas faltas do passado, temos de ser contrários à qualquer prática abortiva, mesmo aquelas polêmicas - e que muitos defendem vorazmente - onde a gravidez é resultado de um estupro ou, ainda, quando está comprovado que o feto tem alguma grave lesão e que dificilmente sobreviverá.

Acreditamos que mesmo nesses casos, embora o compreensível sofrimento que essas situações acarretam à mulher, é preciso considerar que existe um ser cheio de vida, aguardando o amor incondicional de sua mãe: bebês inocentes frutos de um ato violento, ansiosos para vir ao mundo e servir de consolo à sua

mamãe querida. Ou, ainda, espíritos arrependidos, carregados de faltas, necessitando dos poucos meses de carinho materno para retornarem à espiritualidade mais aliviados.

Vale também ressaltar que não podemos atribuir somente às mulheres a responsabilidade de se praticar um aborto. Em grande parte dos casos essa decisão é tomada também pelos namorados, maridos e pais, incapazes de apoiar, compreender e amparar sua mulher ou filha, levando-as a um ato que elas não tomariam, mas sozinhas, temerosas de seu futuro, acabam optando por esta prática infeliz.

Vamos lutar pela defesa da vida, pela diminuição dos casos de aborto em nosso país, pela conscientização dos prejuízos causados tanto à mãe quanto ao bebê. Mas saibamos respeitar os sentimentos alheios tomando cuidado com as nossas palavras. Orientar e argumentar sim, mas sempre com muito amor e compreensão.

Já tivemos a oportunidade de presenciar, no meio espírita, tentativas desastrosas de esclarecer as mulheres a não realizarem a prática abortiva: camisetas apelativas, com fetos trucificados, com a inscrição "aborto é crime"; peças de teatro empolgantes, mas que levaram várias mulhe-

res à crises de choro e remorso profundos.

Não estamos dizendo que devemos esconder a verdade dos fatos. O esclarecimento é necessário para que as pessoas compreendam o prejuízo causado por um aborto, tanto à mãe quanto ao espírito que estava prestes a reencarnar. Muitas vezes é importantíssimo o uso de imagens e argumentações fortes e realistas dos fatos para que as pessoas "acordem", mas, repetimos, é preciso muito cuidado especialmente quando falamos com alguém que já se utilizou desta prática.

É fundamental, ao levantarmos esse assunto, que nos coloquemos no lugar dessas pessoas. O que as levou a realizar este ato infeliz? Ignorância, desespero, solidão? Não sabemos e nem precisamos saber. Já nos referimos, em outra edição deste informativo, que aqueles que cometem pequenos erros, mas que já conhecem a verdade são muito mais culpados do que aqueles que cometem graves infrações por ignorância. Cuidemos, pois, para que nosso julgamento não cause maiores danos àqueles que, por algum motivo, cometeram um ou mais abortos. Aprendamos com Jesus e amaremos a todos, sempre com muito amor no coração.

CAMPANHA DO LEITE EM PÓ



Neste mês de MARÇO, estamos arrecadando pacotes de LEITE EM PÓ para os filhos das mães carentes assistidas por esta Casa. Participe desta doação de amor!!!

CESTABÁSICA:

• Arroz • Feijão • Açúcar • Macarrão • Farinha • Leite em pó • Óleo

ANIVERSÁRIOS DO MÊS

03 - Regina
 03 - Tápia
 10 - Alcione
 14 - Raphael
 14 - Adriano Isaac
 18 - Tirlone
 20 - Carlos Roberto
 22 - Diana
 26 - Cleide
 28 - Marta
 29 - Francisco

AGENDA DE MARÇO

01 - Início do curso de Educação Mediúnica

21 - Visita à Colônia de Hansenianos de Pirapitingui

MENSAGEM

Lembretes

1 - Muitas vezes adversários reaparecem como membros da família para receber amor. Não é por acaso, pois, que a família é uma escola de aprendizagem e redenção futura.

2 - Lembremos de ser caridosos com nossos familiares, até porque são eles muitas vezes o próximo mais próximo.

3 - A prática da caridade é a prática do mandamento amai-vos uns aos outros, que é a chave para viver feliz.

4 - Ninguém precisa de recursos financeiros para fazer o bem.

5 - A caridade em silêncio é a moeda divina que fornece a entrada nos planos superiores, é a senha de luz que faz reconhecido o que vive no amor.

6 - Quando empregar o seu precioso tempo no trabalho de cada dia, não se esqueça de guardar uns minutos para o trabalho de caridade, capaz de lhe devolver o esforço em alegria e paz.

7 - Ante as dificuldades do cotidiano, tenhamos paciência com os outros, mas também para conosco mesmo.

8 - Normalmente achamos mais fácil colocar a culpa na má sorte, em Deus, na vida e até nos desencarnados, do que reconhecer os próprios erros.

9 - Em regra sofremos aquilo que fizemos os outros sofrerem.

10 - Se analisarmos os problemas considerando apenas uma única vida tudo parece injusto. Se olharmos vendo a vida espiritual com várias encarnações, teremos uma clara e justa explicação para tudo.

11 - Disciplinemos nosso horário para que sobre mais tempo para as atividades que desenvolvem e enriquecem o espírito.

12 - Lembremos que se formos muito ocupados materialmente, poderemos estar sendo ociosos espiritualmente.

Autores Diversos

O que é preciso para ser feliz

RAPHAEL RIOS

Muito se tem escrito e falado sobre a felicidade, a humanidade a tem buscado incessantemente e, ao que parece, muito poucos a tem encontrado.

Na Grécia antiga, os filósofos viam a felicidade como um estado de espírito associado a atividades em concordância com a virtude. Assinalavam as seguintes diferenças entre felicidade e prazer: mental e não corporal, duradoura e não transitória, racional e não emocional.

Atualmente, para algumas correntes de pensamento, a felicidade não é um fim, a ser alcançado de per si, mas é derivada de atividades virtuosas. É decorrência, fruto, consequência das crescentes virtudes da alma na prática do bem.

No livro dos Espíritos, Kardec formula questões ao Alto que responde: *“Não há felicidade completa neste mundo de expiação e provas. Do homem depende ser tão feliz quanto possível, isto é, assegurar-se uma felicidade relativa praticando a lei de Deus, conduta que se resume no seguinte: Para a vida material a felicidade é a posse do necessário; para a vida moral a felicidade é a sã cons-*

ciência e a fé no futuro. Para ser feliz, o sábio olha para baixo e nunca para cima, a não ser para elevar sua alma ao infinito. Mais rico é aquele que menos necessidade tem”.

Miramez nos diz que *“a felicidade é pureza de consciência. É Deus e Jesus iluminando o centro de nossa alma”.*

A Doutrina nos orienta que busquemos incessantemente a paz de espírito, que está ao alcance de todos, pela prática do bem sem olhar a quem, pela consciência limpa, pela adesão aos deveres e às responsabilidades que a vida nos impõe.

Conquistemos a paz de espírito que é a maior riqueza que o homem pode alcançar hoje, enquanto a humanidade não se transforme como um todo, quando viver-se-á no mundo da regeneração e, aí sim, gozaremos de coletiva felicidade.

Em síntese, o roteiro para alcançarmos felicidade duradoura é o da prática incessante do bem que nos trará uma consciência cada vez mais sã, que nos plenificará, por sua vez, de grande paz interior, a qual nos proporcionará um estado de espírito superior que podemos classificar de felicidade duradoura, radiosa, celestial.

Conduta Espírita

Esteriorizar gentileza e compreensão para com todos, prestando bondosamente informações aos que se interessarem por elas, auxiliando as crianças, os enfermos e as pessoas fatigadas em meio ao trânsito público, nesse ou naquele mister.

Alguns instantes de solidariedade semeiam simpatia e júbilo para sempre.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

Produção, Digitação e Edição: Alexandre Ferreira.

Conselho Editorial: Oscar Camanho, Ricardo S. Magalhães e Durval A. Rezende Filho.

Publicação mensal: 300 exemplares.

Agradecimento especial à Litho System Foto Reproduções Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 270-7039 e 278-1065) pela reprodução deste informativo.